



**Pergunte ao Euca Expert / Ask the Euca X Pert**

**[www.eucalyptus.com.br](http://www.eucalyptus.com.br)**

**[www.celso-foelkel.com.br](http://www.celso-foelkel.com.br)**

---

**Perguntas / Questions**

---

**Pergunta nº: 1364/Question nº: 1364**

**Título:/Title: [Microrganismos se desenvolvendo sobre a casca externa das árvores de eucalipto](#)**

**Por: / By: [João Chamma](#)**

**E-mail: [joao\\_mchamma@yahoo.com.br](mailto:joao_mchamma@yahoo.com.br)**

**Questão: /Question:**

**Boa tarde, Dr. Celso Foelkel!**

Minha namorada é Doutora em Biologia e estuda algas terrestres. Em suas pesquisas percebeu uma incidência muito alta dessas algas em alguns reflorestamentos de eucalipto. Essas algas ocorrem sobre a casca, dando uma coloração alaranjada ao tronco das árvores. Também observamos que não são todas as florestas que apresentam a ocorrência, mesmo estando localizadas próximas uma da outra. Acreditamos que ocorram com maior frequência em determinadas espécies de eucalipto.

Gostaríamos de saber se já foram feitos estudos sobre essas algas e se elas causam algum tipo de benefício ou prejuízo para os reflorestamentos? Também gostaríamos de saber quais são as espécies onde elas ocorrem e as características que favorecem o seu surgimento?

Estou enviando algumas fotos em anexo para facilitar no entendimento do assunto.

**Agradeço pela atenção.**



## **Resposta por Celso Foelkel: / Answer by Celso Foelkel:**

**Bom dia caro João**, fiquei muito feliz com essa sua pergunta e com as possibilidades que isso possa servir de base de algum estudo de pós-graduação.

O setor de base florestal eucaliptica sempre notou esse tipo de desenvolvimento biológico e tem associado isso ao tipo de clone (algum fator genético para as espécies e híbridos mais plantados como *Eucalyptus grandis*, *Eucalyptus urograndis* e *E. saligna*). Entretanto, desconheço trabalhos de pesquisa sobre esse fato. A situação é muito pouco estudada e a maioria dos técnicos acredita que se trata de líquenes.

Como a maior parte dos eucaliptos plantados no Brasil acabam trocando de casca externa todo ano, no verão, lançando ao solo essa região com o crescimento microbiológico, e como não se nota visivelmente a penetração desses organismos para o interior da casca (a parte viva ou floema translocador de seiva elaborada) praticamente o setor não tem dado atenção a isso.

Entretanto, um estudo mais aprofundado bem que poderia ser feito, já que existe uma ampla disponibilidade de açúcares simples e facilmente metabolizáveis na casca interna, que eventualmente podem estar sendo consumidos pelo crescimento biológico externo.

Que tal sua namorada pensar em realizar ou orientar uma pesquisa mais ampla sobre isso?

Talvez possa contar com o apoio de alguma empresa ou entidade do setor.

Seguem alguns estudos e imagens:

<https://www.google.com.br/search?q=liquens+na+casca+do+eucalipto&biw=1280&bih=521&source=Inms&tbm=isch&sa=X&ved=0ahUKEwjg5emSlcDJAhVBIZAKHdjECR84ChD8BQgGKAE&dpr=1.25#tbm=isch&q=liquens+na+casca+%C3%A1rvore+eucalipto>

Um abraço e obrigado por seus consideramentos e sugestões.

**Celso Foelkel**

---

## **Outros comentários / Other comments:**

**Por: / By:** João Chamma

**Bom dia, Celso!**

Agradeço pelo sua atenção, esclarecimentos e pelas dicas.

**Abraço,**

---